

Governo realiza ações para popularizar práticas agroecológicas

Qui 22 outubro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) vem realizando uma série de iniciativas com objetivo de popularizar práticas agroecológicas. As ações, financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), são focadas em proporcionar alternativas viáveis para produção de alimentos mais sustentáveis e popularizar práticas de cultivo e uso de plantas medicinais.

Os projetos realizados pelo Programa de Pesquisa (PEP) em Agroecologia da Epamig são direcionados a famílias agrícolas, estudantes da rede pública de ensino, técnicos e usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios mineiros. "A troca de experiências com o público fortalece e auxilia o direcionamento de nossas pesquisas. É uma via de mão dupla. É muito importante compartilhar o que produzimos como pesquisadores da Epamig, pois a sociedade demanda respostas diretas aos investimentos públicos feitos em pesquisa agropecuária", destaca a coordenadora do PEP em Agroecologia, Madelaine Venzon.

Agenda 2021

As atividades que serão desenvolvidas em 2021 já estão sendo planejadas. "Temos interesse em continuar a parceria com as Escolas Família Agrícola (Efas) de Minas Gerais. Acreditamos que esse público pode fazer a diferença na adoção das práticas propostas e discutidas. Também já temos em andamento outros projetos relacionados ao manejo agroecológico de pragas, à instalação de biofábricas e ao aumento de polinizadores em áreas cultivadas via práticas agroecológicas", explica.

Cursos sobre cultivo e manejo de plantas medicinais também integram a agenda. Lista publicada pelo Ministério da Saúde traz 71 espécies medicinais de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS) e o Governo de Minas Gerais selecionou 16 espécies para inserir no Programa "Componente Verde", da Rede Farmácias de Minas, uma estratégia para facilitar o acesso dos usuários do SUS a plantas medicinais in natura, plantas secas, fitoterápicos manipulados e industrializados.

Plantas medicinais

Além disso, por meio de políticas públicas e editais, os governos federal e estadual têm incentivado pesquisas com espécies medicinais para fortalecer as cadeias produtivas e os usos terapêuticos dessas espécies. A pesquisadora da Epamig, Maira Fonseca, destaca os esforços da empresa de incentivar a produção sustentável de plantas medicinais. Ela conta que nos últimos dois anos houve capacitação para mais de 500 pessoas, entre elas estudantes universitários, de Escolas Família Agrícola, de instituições técnicas agrícolas, agricultores, extensionistas e agentes de Saúde.

Quando se trata de plantas medicinais, Maira afirma que a troca de saberes entre o conhecimento

tradicional e o científico é bastante rica. Durante os eventos, são abordados temas como a importância da identificação correta das plantas, os sistemas de cultivo mais adequados, os usos de boas práticas agrícolas, os cuidados durante a colheita e os métodos de secagem, embalagem e armazenamento.

“A Epamig tem contribuído para o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de cultivo, colheita e pós-colheita para várias espécies medicinais. Assim, é possível disponibilizar plantas medicinais de qualidade para a população e conservar a biodiversidade e o meio ambiente”, ressalta Maira.

Pequenos espaços

Outro curso programado é o de cultivo de hortaliças em pequenos espaços. De acordo com a pesquisadora da Empresa, Wânia Neves, a capacitação surgiu para atender o público interessado na produção de alimentos mais saudáveis, aumento da renda familiar e inclusão social.

A atividade já contemplou grupos de agricultores e moradores de comunidades rurais, estudantes do ensino fundamental, crianças e adolescentes atendidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e pela Associação de Proteção e Assistência Social (Apas), além de pessoas da terceira idade. O público aprendeu a classificar hortaliças, escolher bons locais e recipientes para plantio, identificar épocas ideais para cultivo e os modos corretos de adubação, irrigação e colheita.

A Epamig é uma empresa vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#).